

Lucidez dos construtores

Durante sua palestra — que durou mais de uma hora — Lúcio Costa mostrou-se bastante emocionado. Quando falava dos construtores de Brasília, sua voz ficou embargada e algumas lágrimas brotaram de seus olhos.

Com referência a Juscelino, disse que certa feita sugeriu ao Presidente Oliveira que fosse construída apenas metade da plataforma rodoviária, tendo em vista as despesas que adviriam com a construção total. Respondeu-lhe Juscelino que a obra teria que ser feita completa, sob pena de não ser concluída mais tarde. De outra feita, ponderou ao então Presidente que, caso houvesse problemas de recursos financeiros, se deixasse para mais tarde aquilo que, dentro de uma escala de prioridades, fosse menos urgente, tendo ouvido a resposta de que era preciso construir justamente o menos urgente, porque o fundamental, obrigatoriamente, teria de ser feito por quem lhe sucedesse.

— Esses dois fatos — concluiu — mostram a lucidez, a visão e a coragem do construtor de Brasília.

Seminário

Na saudação que fez a Lúcio Costa, o Senador Cateete Pinheiro, presidente da Comissão do DF, destacou que, no seminário, "técnicos de alto nível exporão e debaterão os problemas de Brasília, sugerindo opções que permitam aos governantes traçarem novas e adequadas rotas de ação e oferecer ao legislador uma visão real de uma questão que não é só de brasilienses, mas de todos os brasileiros."

— Vem o professor Lúcio Costa — disse — rever a cidade gerada por seu gênio, sobre a qual André Malraux afirmou em agosto de 1959: "Em nome de tantos monumentos que povoam nossa memória, graças vos sejam dadas, brasileiros, por haverdes depositado confiança em vossos urbanistas e arquitetos para criar a cidade, e em vosso povo para que lhe tenha amor. Tal ousadia, sabemos como alguns a temem, mesmo dentre amigos vossos. Mas se eles não se enganam quanto à resplendente originalidade desses projetos, é possível que apreendam mal o que lhes confere decisivo valor histórico. E' chegada a hora de compreender que a obra que começa a erguer-se diante de nós é a primeira das capitais da nova civilização."

O seminário inclui conferências e painéis de debates. Hoje, a partir das 9h, no Plenário do Senado, o painel versa sobre o Confronto entre o Planejamento Urbano Original e a Realidade: Perspectivas para o Futuro. O convidado especial é o professor José Carlos Coutinho, da Universidade de Brasília, e os expositores são os seguintes: engenheiros Geraldo Roberto Orlandi (Secretário de Obras e Viação do DF) e Cloraldino Soares Severo (presidente do Geipot, do Ministério dos Transportes). Também o economista Gilberto Sobral, da Companhia de Desenvolvimento do Planalto, e os professores da UnB Dércio Garcia Munhoz e Aldo Paviani participarão da exposição.

Na próxima segunda-feira, o secretário-geral do Ministério do Interior, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, falará sobre o Governo e a Comunidade.